

Um borrego dois dentes da raça Texel deu entrada no Hospital de Clínicas Veterinárias – HCV, UFRGS em abril de 2009. Ao exame clínico o animal apresentava acentuada prostração, corrimento nasal seroso profuso e dispnéia. A temperatura retal foi de 42°C. O exame da cavidade oral revelou presença de hiperemia e úlceras no palato. Imediatamente após o exame clínico o animal veio a óbito. As lesões macroscópicas observadas na necropsia foram úlceras na mucosa ruminal, hemorragia na base da artéria pulmonar, pulmões com evidência de pneumonia aspirativa. O exame histopatológico evidenciou pneumonia aspirativa com presença de material vegetal e bactéria na luz dos bronquíolos característicos de pneumonia intersticial mononuclear. Músculo esquelético com degeneração hialina e necrose de fibras musculares. Epitélio ruminal com focos de necrose e mineralização associados a áreas de hemorragia, trombose e inflamação purulenta assim como infiltrado inflamatório mononuclear na submucosa. A língua mostrou necrose de fibras musculares, área de hemorragia e degeneração hidrópica do epitélio. Foi ainda evidenciado área focalmente extensa de hemorragia na parede da artéria pulmonar. A pesquisa de anticorpos contra o vírus da Língua Azul, pela prova de imunodifusão em gel de ágar foi positiva. Os sinais clínicos, lesões macroscópicas e microscópicas e o exame sorológico sugerem Língua Azul. Estudos para evidenciar a presença ou isolamento viral estão em andamento, assim como inquérito sorológico dos animais da propriedade para acrescentar mais dados sobre a extensão da infecção.